



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata CMXXIV da Sessão Ordinária da Sexta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
05 de novembro de 2018, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos cinco dias do mês de novembro de 2018, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Segurança Pública e Combate as Drogas referente ao Projeto de Lei Nº012/18 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira que dispõe sobre “A criação do Centro Integrado de Segurança Pública”, do Projeto de Lei Nº013/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues que dispõe sobre “Proíbe cobranças por estimativas das concessionárias fornecedoras de água, luz e gás no Município e dá outras providências”, do Projeto de Lei Nº014/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues que dispõe sobre “Considera de Utilidade Pública a Associação Pestalozzi de Macuco”, da Indicação Nº1194/18 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, da Indicação Nº1195/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues e do Ofício SMMAUDC Nº045/18 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Defesa Civil. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse que veio a tribuna justificar um pouco mais os dois Projeto de Lei e a indicação que apresentou. Disse que com relação ao primeiro Projeto de Lei confessa que sabe que já foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado, mas devido a muitos municípios da região estarem se regulamentando também e em conversa com alguns Vereadores de outros municípios, resolveu apresentar essa proposta proibindo a cobrança por estimativas das concessionárias fornecedoras de luz, água e gás. Disse que já participaram por diversas vezes sobre o assunto e que inclusive teve uma audiência pública nessa Casa a respeito do tema e muito das vezes as questões que foram tratadas não foram tão esclarecidas e ao mesmo tempo quem está lá na ponta que é o consumidor continua sendo prejudicado, principalmente as pessoas da zona rural. Disse ainda que não sabe se com os colegas, mas

que continua recebendo reclamações de munícipes, de pessoas da zona rural, pessoas da cidade que estão cobrando essa questão principalmente com a Enel com relação a cobrança e que já recebeu cobrança com relação a CEDAE que já chega a conta do mês seguinte sem a pessoa ter consumido a água daquele mês, então acha que todos os municípios estão se adequando e que nada seria diferente para Macuco se adequar. Disse novamente que já existe essa Lei estadual aprovada e é questão apenas de regulamentar nos municípios. Com relação ao Projeto de Lei Nº014/2018 que considera de utilidade pública a Associação Pestalozzi, disse que todos são sabedores do trabalho que a Pestalozzi faz em Macuco e da forma que ela se mantém, que hoje a Pestalozzi vive com quase 100%(cem por cento) de doações, recebe doações de cargos comissionados que são descontados em folha, recebem doações dos comércios do município, do CEASA, enfim, de outros órgãos. Disse que achou surpreso a Pestalozzi ainda não ser de utilidade pública do município de Macuco e que na semana passada recebeu um ofício da presidente da entidade que o solicitou que fizesse o Projeto de Lei, porque eles estão recebendo doações do SESC Projeto Mesa Brasil e um dos documentos que eles tem que apresentar para continuar recebendo do Programa essas doações é a Lei de Utilidade Pública Municipal. Disse que devido a situação, agilizou rápido e que até no momento que recebeu estava na secretaria desta Casa, então pede até os colegas que estão nas comissões e que irão dar parecer no Projeto agilizassem para que pudessem ainda esse mês deixar aprovado o Projeto para o Prefeito sancionar para que a Pestalozzi não seja atingida e não perca as doações que vão estar recebendo, pois tem certeza que irão ajudar muito os alunos que lá frequentam. Disse também com relação a indicação que apresentou, solicitando ao Prefeito, mas que na verdade está deixando uma ideia, pois o Prefeito em algumas oportunidade já falou dessa vontade de implantar o ensino integral nas escolas do município da rede municipal, só que na semana passada, não sabe afirmar qual é os critérios que tem que ter para se ter uma escola em tempo integral, mas confessa que depois que conheceu o Projeto de perto Mais Atividades que a Secretaria de Educação faz no município, vê que o Município de Macuco praticamente desenvolve um projeto de escola integral, só não é regulamentado. Disse que particularmente no CIEP foi ver as atividades, que o CIEP do município como muitos conhecem possui uma estrutura física muito grande e com várias opções, e o Projeto Mais Atividades no CIEP nada mais é que no contraturno escolar, ele atende as crianças da rede municipal de qualquer escola do município com atividades esportivas, culturais e de lazer, que pôde acompanhar de perto as aulas de teatro, de balé, de futsal, de natação, de karatê e que agora estão recebendo capoeira, enfim, e nos horários que fazem essas atividades os alunos tem também alimentações com lanches ao chegar e ao sair. Disse que não sabe se esse projeto já está em andamento, se já está para iniciar, mas o projeto Mais Atividades está contribuindo muito com o ensino do município, então acha importante está salientando esse assunto, porque as crianças passam praticamente o tempo integral nas escolas e a única coisa que está acontecendo que ao sair no horário de 11 horas e 30 minutos estão

indo em casa para retornarem as 13 horas, então para essas atividades no caso esportivas e vice-versa, quem estuda as 12 horas estão chegando as 8 horas da manhã e sai as 11 horas do projeto Mais Atividades e vai em casa para voltar as 12 horas para ficar até 16 horas e 30 minutos. Disse que é só uma questão de organizar e acredita pelo que viu de uma forma informal o município já atende na forma que se pretende de ensino integral com essas outras atividades. Disse que fica a sugestão e na indicação sugeriu que o CIEP pudesse ser a primeira escola, por ter um espaço físico muito grande, o CIEP de Macuco é um CIEP que as vezes não consegue nem utilizar todas as suas dependências e que fique aqui essa ideia, essa opinião e essa indicação ao Prefeito, ao Secretário de Educação, que tem certeza que vai contribuir muito para a educação, porque conforme participou hoje do café comunitário da polícia militar onde viu que muitas pessoas jogam a responsabilidade dos projetos sociais nas costas da PM e na maioria das vezes é através da educação que vão conseguir mudar o ritmo do desenvolvimento do município, então acha que a educação quanto mais fortalecida, mais terão no futuro pessoas de bem, adultos de bem, projetos do bem que possam contribuir para a população. Disse que na oportunidade o Vereador José Estefani discursou falando sobre esse assunto e muitas das vezes é obrigação do poder público produzir políticas públicas voltadas para educação, para o esporte, para a cultura, para o lazer e que possam contribuir com o trabalho da polícia militar que é manter a ordem e a segurança da população. Disse ainda que viu lá por algumas pessoas que nas cidades carecem desses serviços, querendo que a polícia militar implantassem em todas as escolas programas educacionais, programas como o PROERD, enfim, se fortalecerem a educação nos municípios isso contribuirá muito para o crescimento, para formação principalmente das crianças que é a sementinha que tem que ser bem trabalhada hoje, pois serão o adulto do amanhã, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual disse veio a tribuna parabenizar o amigo Vereador Diogo Latini pela iniciativa da indicação e que de fato o caminho é esse mesmo, investimento em educação de base. Disse que vê que não é só em Macuco, mas no Brasil inteiro que o investimento em educação de base é muito baixo e acredita que na faixa etária dos cinco aos doze anos de idade é muito importante estar cuidado dessas crianças, porque é dali que vão formar o cidadão. Disse que estão deixando para resolver esse problema muito tarde quando o cidadão já está fazendo 18 anos de idade e nesse período já não resolve mais, se tem algum problema tem que consertar na base. Disse também com relação a Enel e a CEDAE que é responsável pela cobrança de água também, que toda empresa tem direito de ter seu lucro, mas elas tem que lucrar em paralelo com a população, tem que ser um lucro que também satisfaça a população e que eles vem fazendo esse trabalho, que vem trazendo uma fadiga danada para a população e que todos estão indignados com a situação e que já tiveram até uma audiência pública e nada foi resolvido. Disse que espera que Deus toque no coração de cada um para que eles tomem uma atitude, concluiu. Fez uso da palavra o Presidente Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse que só para esclarecer e parabenizar o

Vereador Diogo Latini pela indicação e pelos projetos e também complementar a respeito da indicação que apresentou sobre o aumento do quantitativo para a fiscalização dos vendedores ambulantes no município, porque tiveram um trabalhão em vários meses para ser feito o Código de Postura do Município e o que se percebe e que amarram bem esse item sobre vendedor ambulante, carros vendendo e produtos espalhados pelo calçadão, que simplesmente nada está sendo feito. Disse que muitos comerciantes vem reclamar que continua da mesma forma e que fez a indicação para reforçar para que seja aumentado o quantitativo ou que se dê poder a guarda municipal ou alguém da Secretaria de Fazenda, enfim, que o Prefeito crie algum meio para que essa fiscalização seja aumentada, para que isso não sobre caia igual que já está caiano nessa Casa, reclamações em cima de reclamações, porque todos os dias tem, quando não é dono de quitanda é dono de supermercado, pessoas que vendem produtos regulamentados, enfim, que regulamente isso da maneira mais rápida, porque as vezes tem vendedor ambulante de outros municípios que querem se legalizar e não conseguem também. Disse que a culpa não é nem dos vendedores ambulantes, mas sim da burocracia que acontece dentro do Poder Executivo, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para Ordem do Dia. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Segurança Pública e Combate às Drogas referente ao Projeto de Lei Nº012/18 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira em Única Discussão e Votação o quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o referido Projeto em Tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a Segunda Votação. Em seguida encaminhou o Projeto de Lei Nº013/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Defesa do Consumidor. Encaminhou o Projeto de Lei Nº014/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Em seguida encaminhou a Indicação Nº1194/18 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira e a Indicação Nº1195/18 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues ao Chefe do Poder Executivo. Antes de encerrar o presidente pediu aos colegas Vereadores que analisassem a LOA e a PPA que já foram lidas e encaminhadas as comissões, pois o prazo já está quase se esgotando e precisam coloca-las em votação. Disse que confessa que começou a vê-las hoje e pelo que viu vão precisar se reunir e conversar muito antes de votar as duas matérias. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário _____.